

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES COM VISÃO MONOCULAR E BAIXA VISÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II EM CAMPOS SALES - CE

Josilândia Rodrigues de Sousa¹, Alessandra Alves Bezerra², Janaine de Matos Leite³ Veronica Nogueira do Nascimento⁴

Resumo: A inclusão de estudantes com deficiência visual no ensino fundamental é um desafio nas práticas pedagógicas atuais. A falta de recursos didáticos e de capacitação dos educadores prejudica a qualidade da educação e a participação desses alunos. O projeto de extensão em Campos Sales - CE busca capacitar educadores em práticas inclusivas para alunos com visão monocular e baixa visão. Com abordagem qualitativa e participativa, envolve professores, alunos e especialistas, com revisão de literatura, mapeamento das necessidades, desenvolvimento e teste de materiais didáticos adaptados. A coleta de dados inclui entrevistas, questionários e observações, identificando necessidades e desafios, além de integrar tecnologias assistivas ao currículo de ciências. O projeto espera capacitar professores, criar materiais adaptados e promover metodologias inclusivas, gerando impacto positivo no acesso e na qualidade da educação, bem como no desempenho escolar dos alunos com deficiência visual.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Formação de Professores. Tecnologias Assistivas.

1. Introdução

A inclusão de estudantes com visão monocular e baixa visão no Ensino Fundamental II permanece um desafio significativo para a educação inclusiva, especialmente em contextos com menor acesso a tecnologias e práticas pedagógicas adaptadas. A falta de formação específica dos educadores e a escassez de recursos didáticos acessíveis agravam o quadro, comprometendo a efetividade do processo de ensino-aprendizagem para esses estudantes. No município de Campos Sales - CE, a realidade local reflete essa problemática, evidenciando a necessidade de ações mais direcionadas para a capacitação docente e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inclusivas.

Estudos como os de Oliveira (2017) e Medeiros *et al.* (2016) indicam que, apesar das políticas públicas voltadas à inclusão, ainda existe uma lacuna significativa na formação dos professores e no suporte oferecido a eles. A ausência de materiais adaptados e o despreparo dos docentes frente às especificidades da deficiência visual, especialmente no caso da visão monocular

1 Universidade Regional do Cariri, email: josilandia.sousa@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: alessandra.bezerra@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: janaineleitte123@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: veronica.nogueira@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

e baixa visão, são apontados como barreiras para a efetiva participação desses estudantes no ambiente escolar.

Torna-se, necessário, portanto, promover a formação continuada de professores e o desenvolvimento de materiais pedagógicos adaptados, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais equitativo. A relevância da iniciativa se destaca tanto pelo seu impacto direto na comunidade escolar de Campos Sales, como pela possibilidade de gerar novos conhecimentos e práticas replicáveis em outros contextos educacionais, fortalecendo a educação inclusiva como um direito de todos.

2. Objetivo

Promover a capacitação de educadores das escolas públicas do município de Campos Sales - CE em práticas pedagógicas inclusivas para estudantes do Ensino Fundamental II com visão monocular e baixa visão.

3. Metodologia

O projeto de extensão foi iniciado com uma revisão narrativa da literatura, focada em estudos relevantes sobre educação inclusiva e estratégias para a integração de estudantes com deficiência visual no ensino. A revisão foi realizada com o objetivo de fundamentar teoricamente o projeto, identificando lacunas e desafios na implementação de práticas pedagógicas inclusivas para estudantes com visão monocular e baixa visão, conforme destacado por Domingues *et al.* (2010), que apontam a importância de um aporte teórico consistente para o desenvolvimento de políticas inclusivas eficientes.

Em seguida, foi conduzida uma pesquisa de campo com abordagem mista, utilizando métodos qualitativos e quantitativos. A coleta de dados incluiu questionários com escalas validadas e entrevistas semiestruturadas. O uso de questionários visou obter dados quantificáveis sobre as percepções e atitudes dos educadores em relação à inclusão de estudantes com deficiência visual. Já as entrevistas permitiram explorar, de maneira mais profunda, as experiências e desafios enfrentados pelos professores na adaptação de suas práticas pedagógicas.

Para a análise das entrevistas semiestruturadas, utilizamos a Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2016). Essa técnica permite uma interpretação sistemática das comunicações, organizando os dados em categorias que evidenciam padrões nas respostas dos participantes. Optamos por essa metodologia devido à sua capacidade de transformar dados qualitativos em informações tratáveis analiticamente, o que foi essencial para o mapeamento das práticas pedagógicas e para a identificação de necessidades e soluções para uma educação inclusiva.

4. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos a partir das entrevistas semiestruturadas com os professores revelaram a ausência de tecnologias assistivas em diversas escolas

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

do município de Campos Sales - CE. Esse dado foi recorrente nas falas dos educadores, como exemplificado por um dos entrevistados: "*Não temos os recursos necessários para adaptar as aulas de forma adequada para estudantes com baixa visão. A escola ainda não recebeu nenhum tipo de tecnologia assistiva (p3).*"

Além disso, observou-se uma carência significativa de recursos financeiros para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Esse ponto foi ressaltado por diversos professores, que indicaram a falta de apoio institucional: "*A gente faz o que pode, mas os recursos são escassos. Não há orçamento suficiente para adquirir materiais adaptados ou para nossa formação continuada (p1).*" Esse cenário corrobora os achados de Diniz (2007), que destaca que a falta de infraestrutura e adaptação dos materiais educacionais limita gravemente a inclusão de estudantes com deficiência visual.

Outro dado relevante emergiu da análise dos questionários aplicados: a insuficiência de qualificação específica entre os educadores para lidar com as demandas dos estudantes com visão monocular e baixa visão. Muitos professores relataram que não receberam treinamento formal para trabalhar com essa população. Conforme Domingues *et al.* (2010) destacam, a formação continuada dos professores é um dos principais desafios para a construção de um ambiente educacional inclusivo, pois a qualificação docente influencia diretamente a efetividade das práticas pedagógicas adaptadas.

5. Conclusão

A ausência de tecnologias assistivas e a falta de recursos financeiros nas escolas de Campos Sales - CE representam barreiras significativas para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Essa situação é agravada pela insuficiência na formação continuada dos professores, o que limita a capacidade de adaptação às necessidades dos estudantes com visão monocular e baixa visão.

No entanto, foi identificado um interesse substancial por parte dos educadores em participar de capacitações, indicando que, com investimentos adequados tanto em formação quanto em recursos, existe um potencial promissor para melhorar o acesso e a qualidade da educação oferecida a esses estudantes.

Diante disso, é imprescindível que políticas públicas sejam fortalecidas, especialmente no que se refere à ampliação dos recursos destinados às escolas e à formação contínua dos docentes. A replicação das ações desenvolvidas neste projeto pode beneficiar outras localidades, contribuindo para a construção de um sistema educacional mais justo e inclusivo, capaz de atender adequadamente às necessidades individuais de todos os estudantes.

6. Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri (URCA) e ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP).

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

7. Referências

BARBOSA, Samyra Silva; LEITE, Flávia Lima Cavalcante; SANTOS, Janaína Silva dos; SANTOS, Marileide Pereira dos; MONTEIRO, José Lucas da Silva. Inclusão escolar: um relato de experiência sobre a adaptação de material didático no ensino de Biologia. **Cadernos Macambira**, v. 8, n. especial1, p. 172-178, 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Edição Rev. e Ampliada. São Paulo: Edições 70, 2016.

DINIZ, Debora. Deficiência e Políticas Sociais: Entrevista com Colin Barnes. **SER social**, v. 15, n. 32, p. 237-251, 2013. Disponível em: <https://anis.org.br/Deficiencia-e-politicas-sociais-entrevista-com-Colin-Barnes-2013.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2024.

DINIZ, Debora. **O que é deficiência?** São Paulo: Brasiliense, 2007.

DOMINGUES, Celma dos Anjos; SÁ, Elizabet Dias de; CARVALHO, Sílvia Helena Rodrigues de; ARRUDA, Sônia Maria Chadi de Paula; SIMÃO, Valdirene Stiegler. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar. Os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira**. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Especial, 2010. 63p. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/43214>. Acesso em: 18 out. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MEDEIROS, Eilton Alves; MEDEIROS, Geane Pessoa Maia; AGUIAR, Ana Lúcia de Oliveira; SANTOS, Francinilda Honorato dos; FERNANDES, Stenio de Brito. Narrativas de uma pessoa com visão monocular: sentimentos e angústias de um discente. **III Congresso Nacional de Educação – Conedu**, 2016. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_MD1_SA14_ID12550_19082016083503.pdf. Acesso em: 10 ago. 2024.

OLIVEIRA, Marla Vieira Moreira de. **Acessibilidade e ensino superior: desvendando caminhos para o ingresso e permanência de alunos com deficiência visual na Universidade Regional do Cariri – URCA sob a perspectiva da avaliação educacional**. 2017. 240 fl. Tese (Doutorado em Educação Brasileira) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.